

Apoio Cultural:



“ESTE PROJETO É APOIADO PELA  
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA  
LEI Nº13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006.”

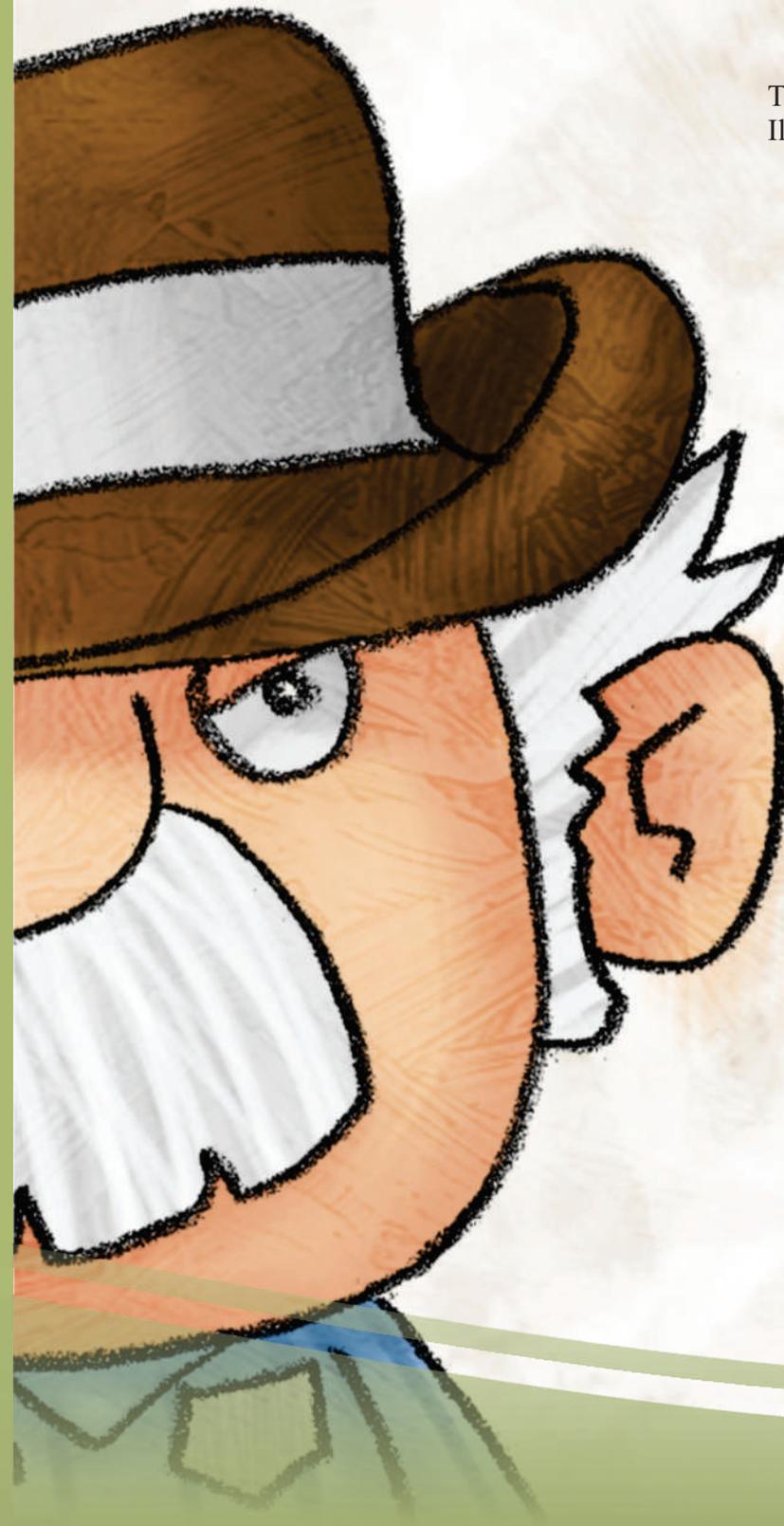


Realização:



Instituto de Desenvolvimento Social e Cultural Lamparina

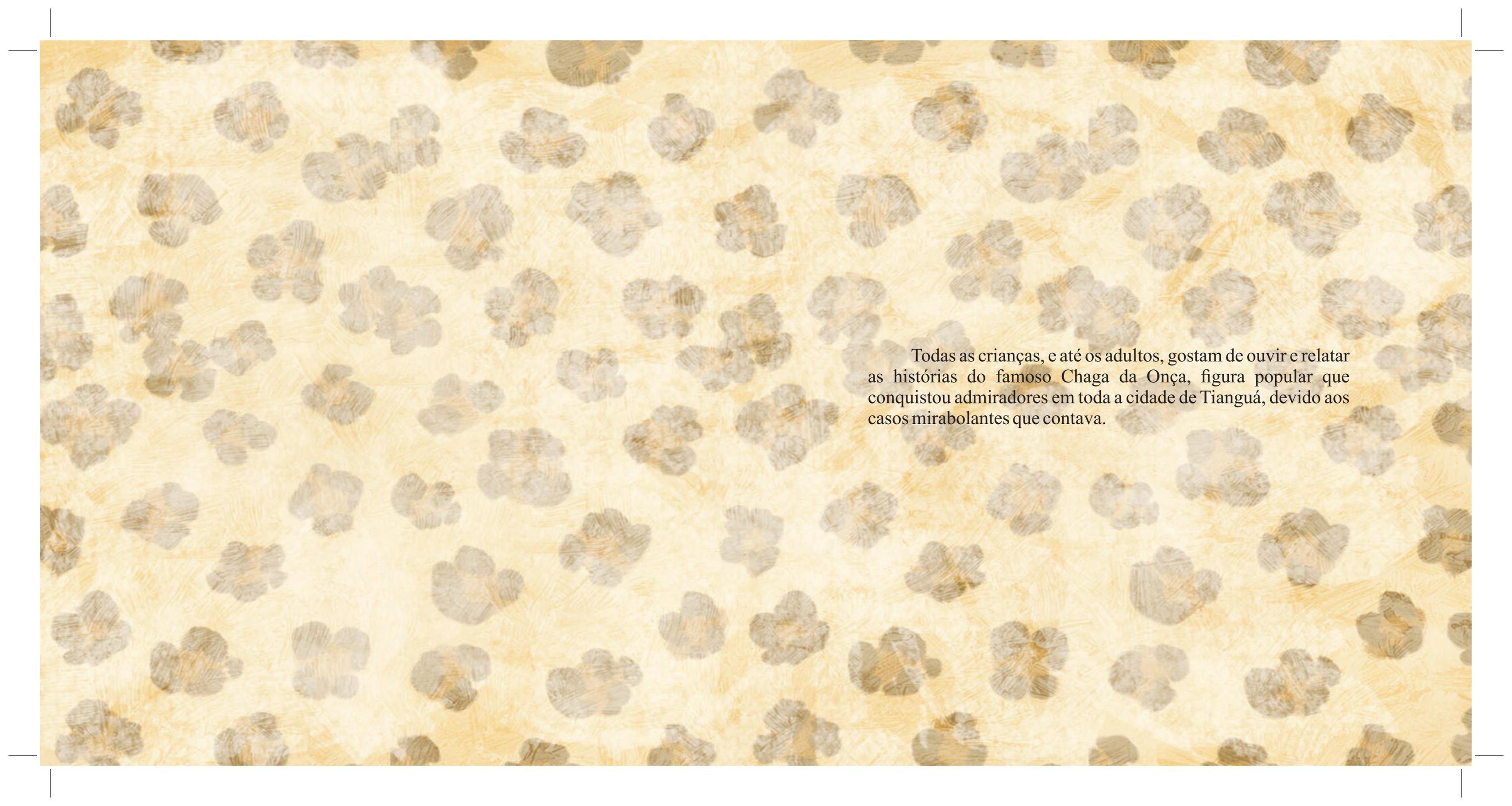
Texto: Vânia Maria Nogueira de Vasconcelos  
Ilustrações: Tiago Gomes e Paulo Alves



CHAGA DA ONÇA  
O contador de causos

A mulher mais importante da minha vida, minha mãe, Máxima Nogueira de Vasconcelos, primeira contadora de história que conheci e que nas muitas noites frias da minha infância ensinou-me o gosto pela cultura popular.

A meus filhos: Lucas, Thiago e Matheus, razão maior em continuar por esse caminho.  
Ao meu companheiro, Cleison Guaracan, pelas inúmeras ocasiões que assumiu meu lugar de mãe durante a conclusão deste trabalho.

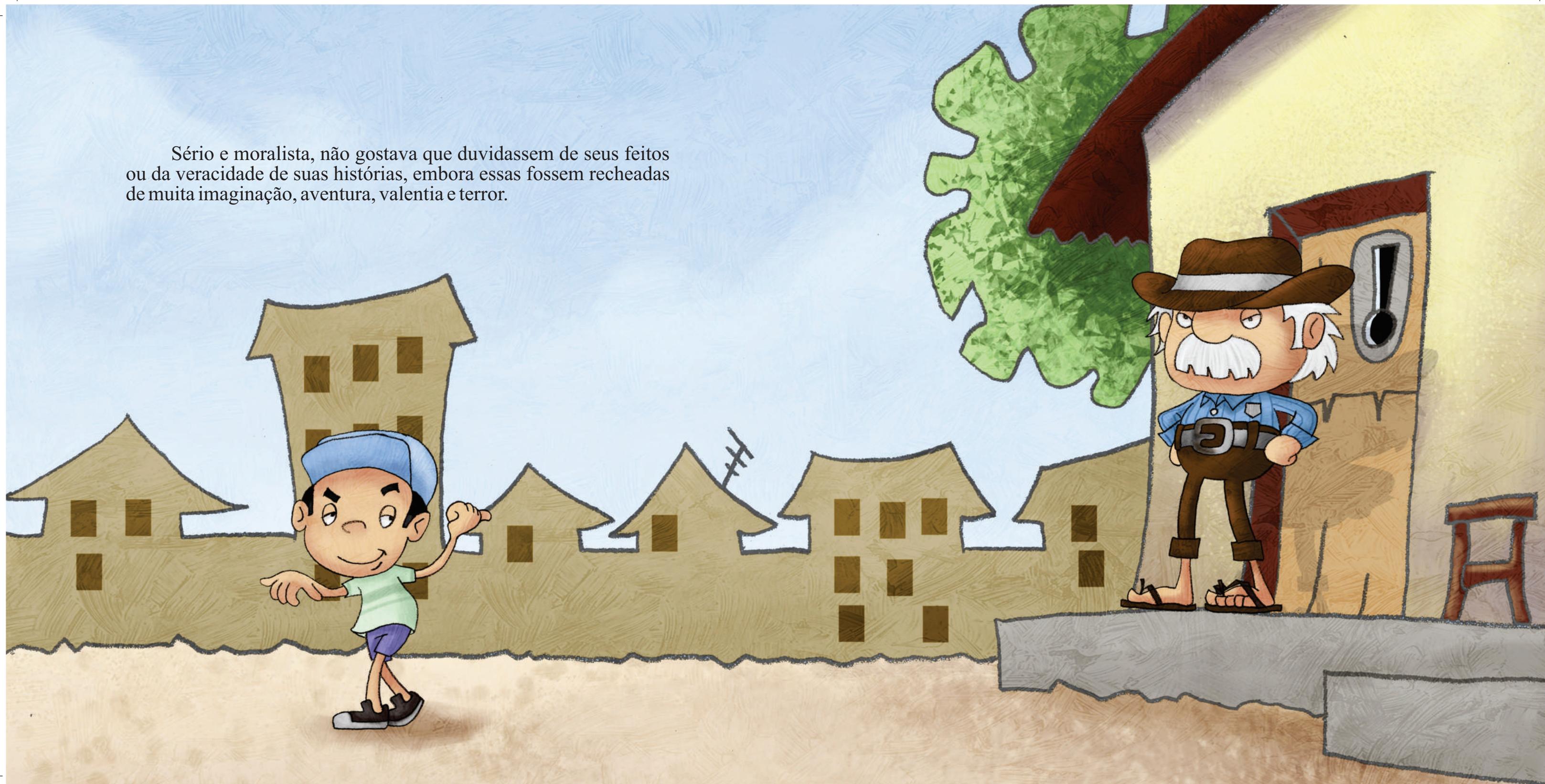


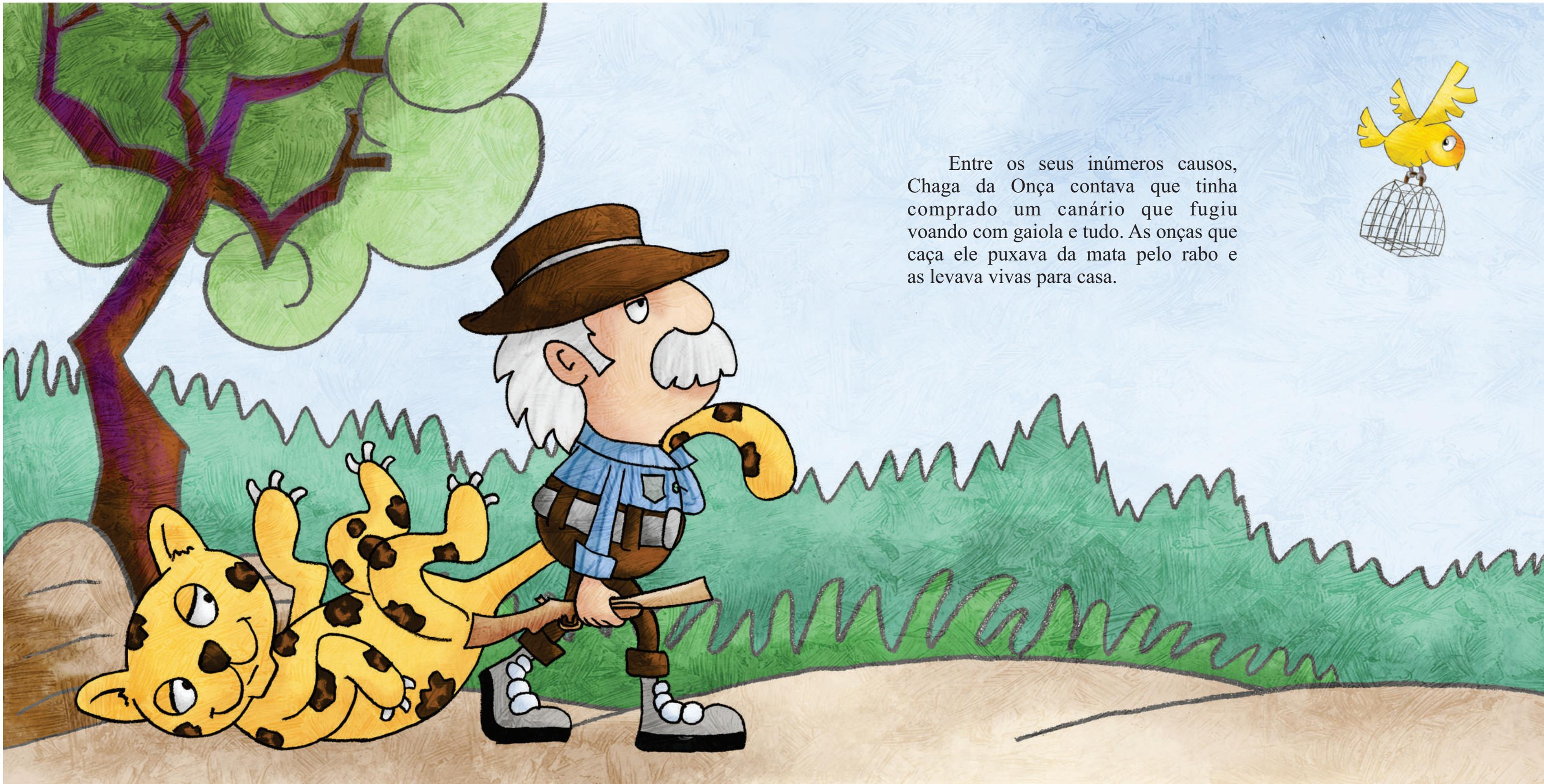
Todas as crianças, e até os adultos, gostam de ouvir e relatar as histórias do famoso Chaga da Onça, figura popular que conquistou admiradores em toda a cidade de Tianguá, devido aos casos mirabolantes que contava.

Chaga da Onça era um homem simples, de meia-idade, que andava sempre arrumado, trajando calça e camisa social e chapéu de couro.



Sério e moralista, não gostava que duvidassem de seus feitos ou da veracidade de suas histórias, embora essas fossem recheadas de muita imaginação, aventura, valentia e terror.



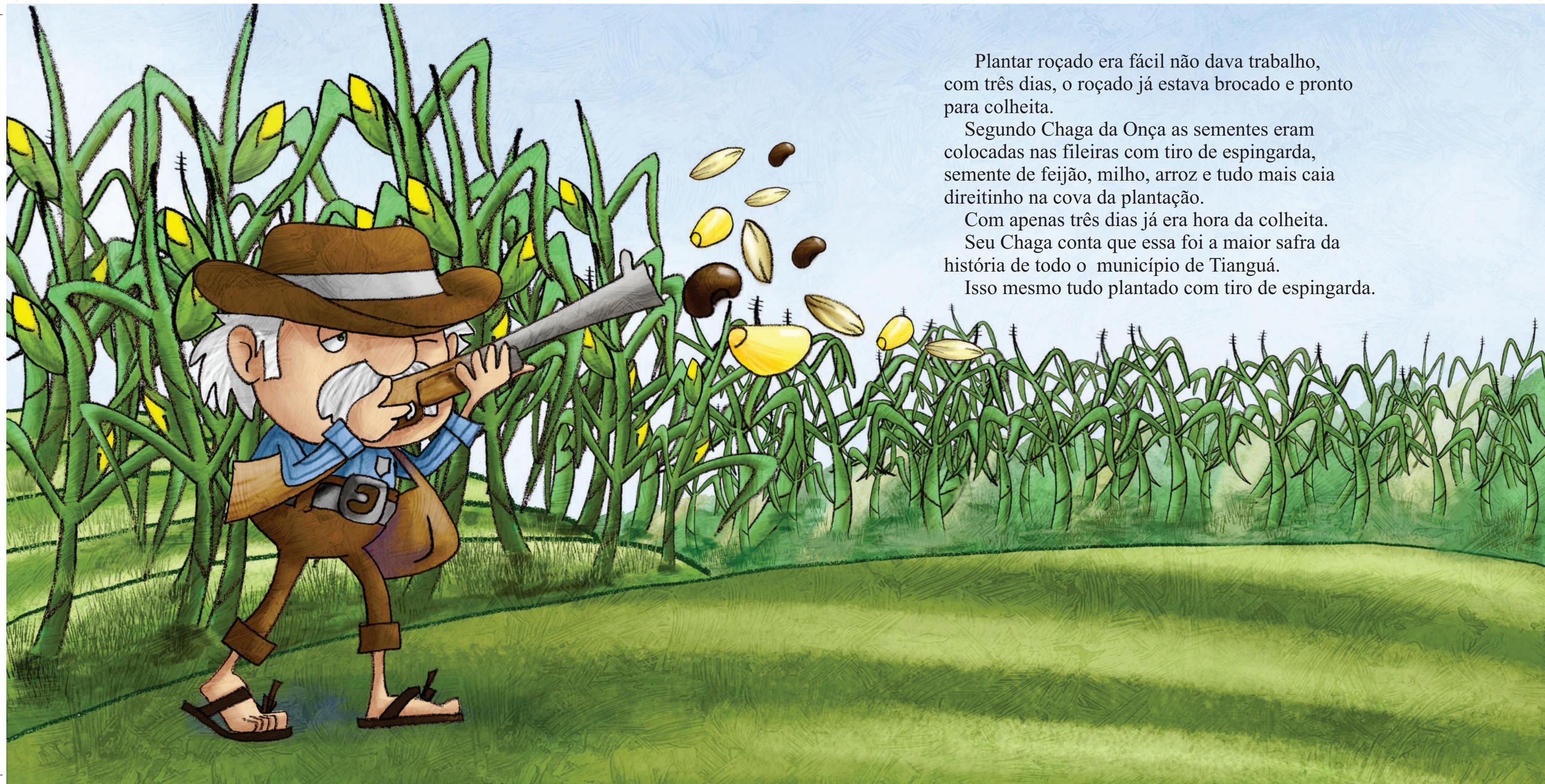


Entre os seus inúmeros causos, Chaga da Onça contava que tinha comprado um canário que fugiu voando com gaiola e tudo. As onças que caça ele puxava da mata pelo rabo e as levava vivas para casa.



As frutas do seu quintal causavam admiração: as goiabas eram tão grandes que pareciam mamões. Havia comprado uma abóbora de cem quilos, os limões tinham tamanho de laranjas e as uvas eram quase limões. Era tanta fartura que dava para alimentar um batalhão.





Plantar roçado era fácil não dava trabalho, com três dias, o roçado já estava brocado e pronto para colheita.

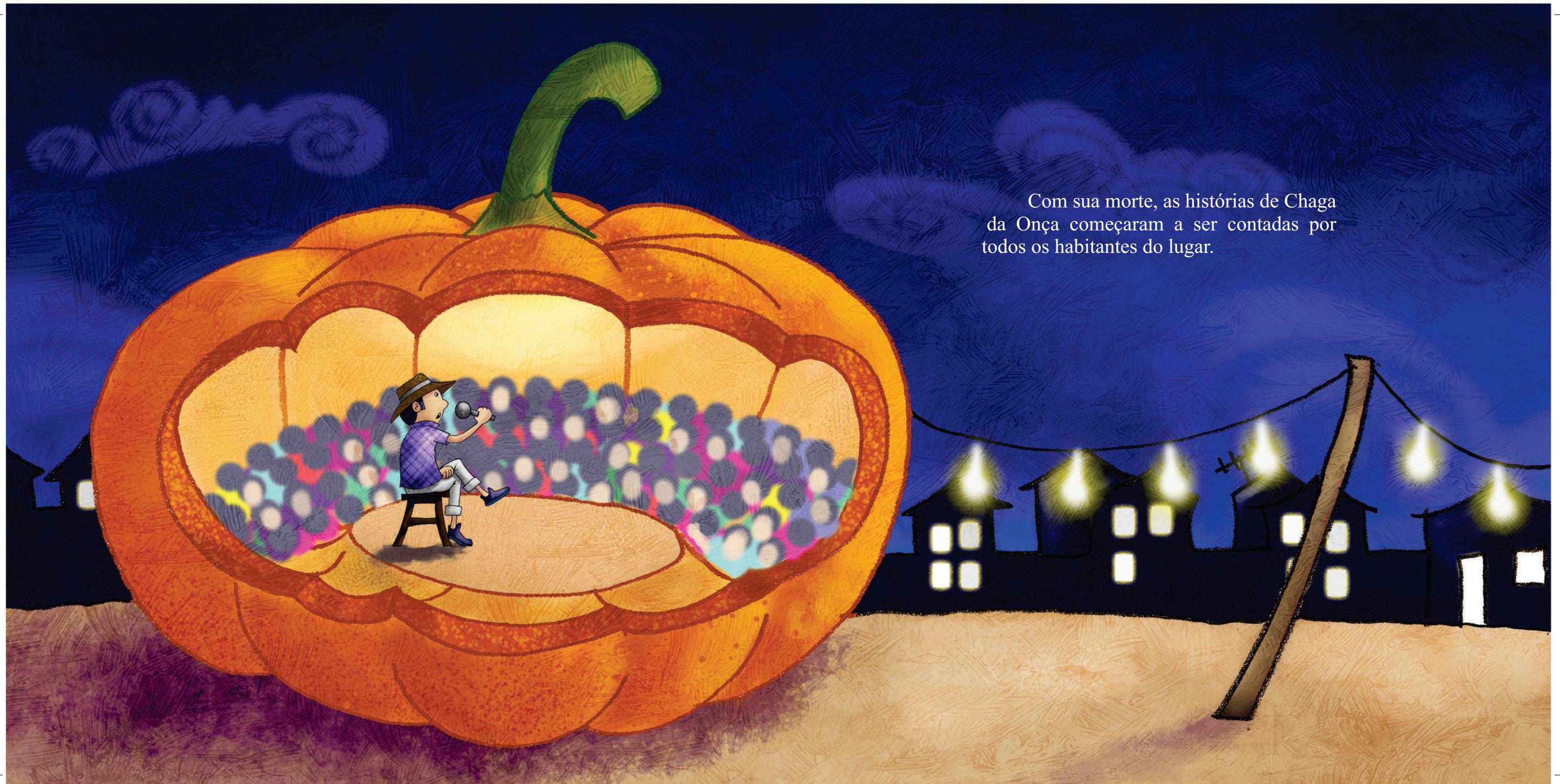
Segundo Chaga da Onça as sementes eram colocadas nas fileiras com tiro de espingarda, semente de feijão, milho, arroz e tudo mais caia direitinho na cova da plantação.

Com apenas três dias já era hora da colheita.

Seu Chaga conta que essa foi a maior safra da história de todo o município de Tianguá.

Isso mesmo tudo plantado com tiro de espingarda.

Com sua morte, as histórias de Chaga da Onça começaram a ser contadas por todos os habitantes do lugar.



E como quem conta um conto aumenta um ponto; você pode imaginar o que andam contando das histórias do seu chaga.





#### **Vânia Maria Nogueira de Vasconcelos**

Nasci numa família de dez filhos. Despertei o interesse pela leitura ainda na infância, quando minha mãe nas noites frias reunia as crianças da vizinhança para contar suas histórias fantásticas. Foi assim que me apaixonei pela cultura popular, com suas lendas e mitos que até hoje povoam meu mundo imaginário.

Mãe de três filhos, repasso o que aprendi e sigo contando as histórias que guardei na memória, mas meu desejo é que outras crianças também possam conhecer essas histórias.

Este livro faz parte da Coleção Contos e Lendas das Terras do Barroco, são doze livros com textos ilustrados, resultado de um trabalho de pesquisa em todas as comunidades do município de Tianguá com registro oral do lendário popular.

Foram feitos com muito carinho para vocês, crianças de todo o Brasil. Leiam e conheçam um pouco dos contos e lendas que estavam guardados apenas na memória dos mais velhos e hoje estão a disposição de todos os amantes da literatura.



#### **Tiago Gomes Carneiro**

Nasceu em Tianguá – CE. Começou a desenhar na sua infância. Aos 17 anos teve os primeiros contatos profissionais com propagandas publicitárias. Somente aos 19 anos, iniciou suas experiências com arte digital, onde teve a oportunidade de enriquecer seu aprendizado. Atualmente é caricaturista e ilustrador freelance.



#### **Paulo Alves Muniz**

Nasceu em Moraújo e atualmente mora em Tianguá – CE. Não diferente de muitos Ilustradores, começou a desenhar na infância. Apaixonado pelas ilustrações de sua cartilha de leitura “ABC”, decidiu ser ilustrador e desde os 19 anos realiza trabalho como freelance.

Pesquisa Oral  
Vânia Maria Nogueira de Vasconcelos  
Maria do Amparo Moreira dos Santos

Construção dos textos  
Vânia Maria Nogueira de Vasconcelos

Ilustrações  
Tiago Gomes e Paulo Alves

Preparação dos Originais e Editoriais  
Vânia Maria Nogueira de Vasconcelos

Projeto de Diagramação e Coordenação gráfica  
Tiago Gomes

Revisão Literária  
Maria da Conceição de Araújo  
Maria das Neves Maia Lima

Revisão Ortográfica e estabelecimento de texto  
Carlos Alberto Nogueira de Vasconcelos  
Terezinha de Albuquerque Arrais

---

#### Colaboradores

Contadora de Historias Máxima N. de Vasconcelos  
João Bosco Gaspar  
Luíz Gonzaga Bezerra  
Mestra Ana Maria da Conceição  
Mestra Expedita Moreira dos Santos  
Comunidades de Croata  
Comunidade de São José  
Comunidade de Cipó  
Comunidade de Tucuns

---

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

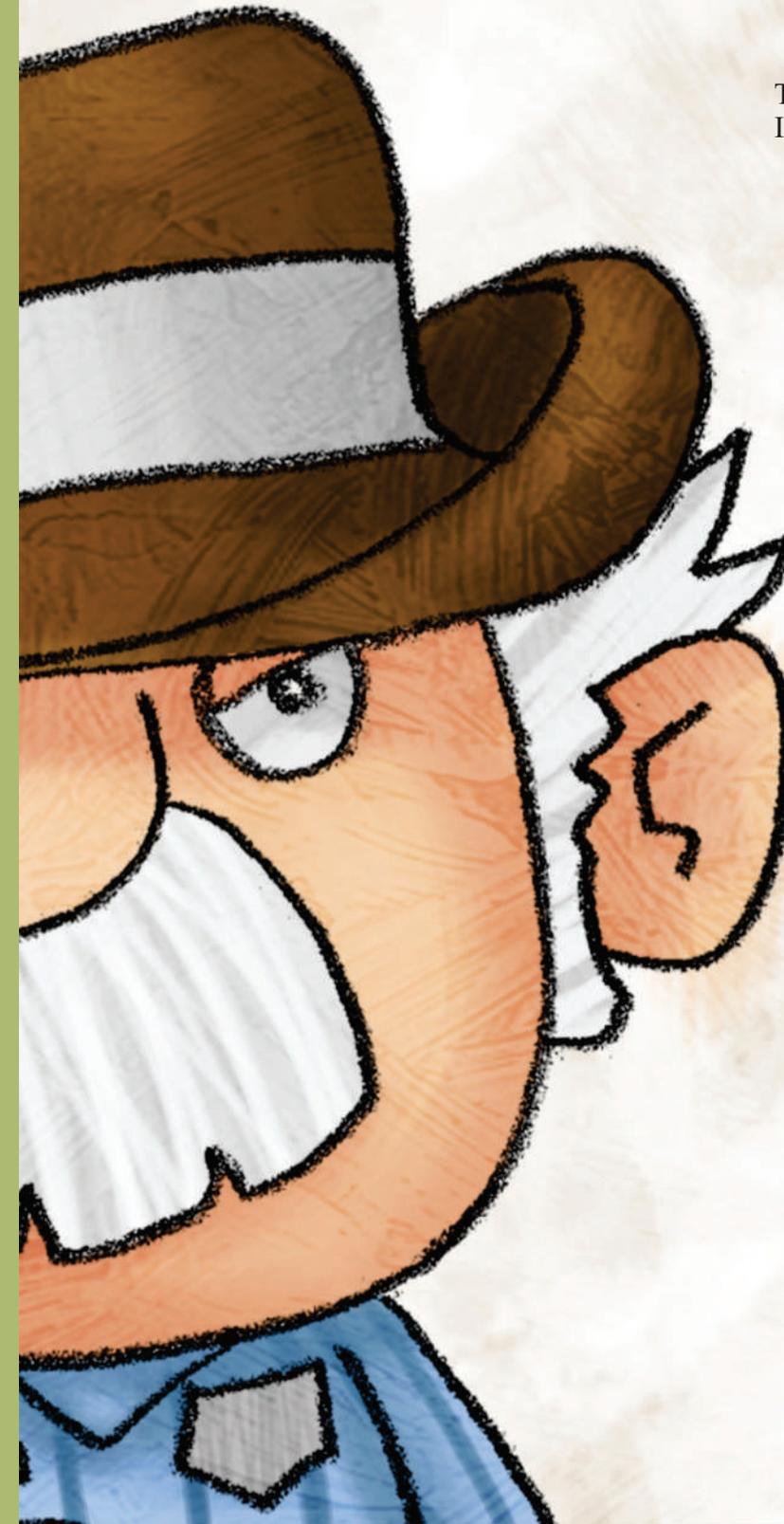
Tianguá, Instituto Lamparina

Chaga da Onça – O contador de Causos / Vânia Maria Nogueira de Vasconcelos,  
Ilustrações Tiago Gomes e Paulo Alves – Tianguá. Ceara, 2011.

12p. Il. – (Coleção Contos e Lendas das Terras do Barroço)

1. Literatura Infantil.

Texto: Vânia Maria Nogueira de Vasconcelos  
Ilustrações: Tiago Gomes e Paulo Alves



# CHAGA DA ONÇA

O contador de causos